

ESTUDO DE VALIDAÇÃO POR ANÁLISE FATORIAL DO INVENTARIO DE ANSIEDADE E FOBIA SOCIAL PARA CRIANÇAS (SPAI-C)

Silvio José Lemos Vasconcellos¹
Gabriel J. Chittó Gauer
Patrícia Picon
Samuel M. Turner
Deborah C. Beidel

O Inventário de Ansiedade e Fobia Social para Crianças foi desenvolvido especificamente para acessar Fobia Social em crianças e adolescentes jovens. É útil para utilização tanto no trabalho clínico como para realização de pesquisas e avalia aspectos somáticos, cognitivos e comportamentais relacionados a este transtorno. O instrumento é composto de 26 itens, alguns dos quais requerem múltiplas respostas e usa um formato de escala Likert, o que permite avaliar a frequência com que cada sintoma é experienciado. A amostra inicial foi constituída de 1,952 Crianças brasileiras em idade escolar entre os 3º e 8º graus, freqüentando 2 escolas privadas e 11 públicas na área metropolitana de Porto Alegre, capital do estado do Rio Grande do Sul. Todos os estudantes das escolas entre idades de 9 -14 anos foram escolhidos para participar. Foram excluídos setenta e nove alunos devido a questionário incompleto. Duas semanas depois da aplicação inicial, o SPAI-C foi novamente aplicada a 440 da amostra original de 1,873 crianças. A amostra final foi composta por 938 meninas (50,1%) e 933 meninos (49,8%). A amostra variou em idade de 9 a 14 ($M = 12.26$ anos, $SD = 1,38$ anos). A estrutura fatorial dos 26 itens da versão em Português da SPAI-C, aplicada nas 1.873 crianças incluídas no estudo, foi examinada usando uma validação por análise fatorial com uma rotação varimax dos dados. Foram encontrados quatro fatores com resultados maiores do que um. O primeiro fator foi denominado afirmação e contribuiu com 13,90% da variância. O segundo fator foi denominado evitação/encontros sociais e contribuiu para 11,99% da variância. O terceiro fator foi denominado de performance pública e contribuiu para 11,74 da variância. O quarto fator foi denominado sintomas físicos e cognitivos e contribuiu para 10,03% da variância. A estrutura fatorial encontrada foi quase similar, porém não idêntica, as relatadas pelos estudos anteriores realizados nos Estados Unidos. Estas pequenas diferenças podem ser decorrentes do fato de que os estudos anteriores incluíam pequenas amostras de pacientes e a presente pesquisa foi com uma amostra bem maior e com estudantes. Esta pesquisa recebeu o apoio do CNPQ (200566/99-7) e foi elaborada como trabalho de pós-doutorado de Gabriel José C. Gauer.

¹ Apresentador. Pós-Graduação em Psicologia do Desenvolvimento e da Personalidade – UFRGS.
silviojlvasco@hotmail.com